

TEATRO

À mestra, sem carinho

Drama russo transforma um ameno encontro entre alunos e professora em um violento debate sobre ética

Por: Carlos Henrique Braz © 23/05/2012 às 18:45 - Atualizado em 09/05/2014 às 13:15

AVALIAÇÃO ☆☆☆



(Foto: Redação Veja rio)

Censurado em 1980 pelo regime soviético, o texto de Ludimila Razumovskaia só viria a ser encenado seis anos depois, em Moscou. Na montagem em cartaz no Teatro Poeirinha, o enredo violento de Querida Helena Serguêievna ainda causa impacto. A protagonista do drama é uma professora que, na noite de seu aniversário, recebe em casa, de surpresa, quatro de seus alunos. Ganha presente, brinda com champanhe e dança com um dos jovens. No decorrer da conversa, a mestra percebe que a visita não é apenas de cortesia: a intenção dos estudantes é corrompê-la para melhorar suas notas.

A atmosfera amena evolui para uma situação de descontrole e conflitos extremos? até o desfecho inesperado, rodriguiano, no que o dramaturgo brasileiro tem de mais drástico. Na direção, Isaac Bernat busca demarcar a mudança de humor dos personagens. Essa transição, no entanto, é gradual demais e deixa parte da encenação um tanto lenta. Em compensação, o rendimento dos atores cresce junto com a tensão da história. Helena Varvaki conduz bem a transformação da ingênua Serguêievna em uma mulher destemida. No elenco também se destacam João Pedro Zappa, como o perverso Volódia, e Gabriel Vaz, na pele do dodivanas Vítia. Mariana Provenzano e Fábio Enriquez precisam afinar o tom nos papéis da volúvel Liália e do arrogante Pacha.

Querida Helena Serguêievna (90min). 16 anos. Estreou em 10/5/2012. Teatro Poeirinha (50 lugares). Rua São João Batista, 104, Botafogo, ☎ 2537-8053. Quinta a sábado, 21h; domingo, 19h. R\$ 30,00. Bilheteria: a partir das 15h (qui. a dom.). IC. Até 1º de julho.